

ESCRITA DA HISTÓRIA

Tal como a correspondente palavra alemã, *Geschichtlichkeit*, a palavra “historicidade” é, em primeiro lugar, utilizada para exprimir que um acontecimento ocorreu realmente e não é uma simples tradição lendária. Assim, fala-se da historicidade da fundação de Roma, ou da historicidade da ressurreição de Jesus. É evidente que a criação do termo “historicidade” evoca a idade da história crítica, fundada, como ciência consciente de si mesma, na desagregação da tradição lendária. Neste sentido, “histórico” significa “não mítico”.

Mas por detrás deste conceito simples de historicidade anuncia-se um outro sentido do termo, que deriva principalmente da terminologia filosófica. Historicidade significa então a constituição intrínseca do espírito humano, que, ao contrário de um intelecto infinito, não apreende de uma só vez tudo o que é, mas, pelo contrário, toma consciência da sua própria situação histórica. Torna-se claro que, deste modo, se introduz na própria filosofia um tema autocrítico que contesta a sua velha pretensão metafísica de conseguir atingir a verdade. Na tradição alemã, este processo, que põe em causa o conceito de verdade, é denominado “problemática do historicismo”, ou seja, do relativismo histórico. No fundo, não se trata tanto de uma justificação do interesse histórico, que, em certo sentido, sempre constitui em elemento da tradição cultural, sendo cultivado com ardor nomeadamente desde século XVIII; trata-se, antes, de uma tendência para valorizar a experiência histórica, não só como via equivalente, mas como a via verdadeiramente humana do conhecimento da verdade, por oposição à pretensão de verdade da metafísica tradicional.

Hans Georg Gadamer, *Historicidade*,
in *História e historicidade*, Lisboa, Gradiva, 1988, p. 101



Fundado em 1838

IHGB

INSTITUTO HISTÓRICO
E
GEOGRÁFICO BRASILEIRO

NOTICIÁRIO

Número 310 – Abril 2016

Av. Augusto Severo, nº 8 – Glória – 20021-040 – Rio de Janeiro – RJ.

Edição: Victorino Chermont de Miranda – Revisão: Cybelle de Ipanema – Colaboração: Arno Wehling

Só os nomes dos sócios do IHGB são grafados em negrito

Informações para o Noticiário também pelo e-mail: presidencia@ihgb.org.br

INSTITUTO PERDE SEU DECANO

Fotografias: Acervo IHGB



O Instituto perdeu, em 5 de abril, seu decano: o médico e historiador **Luiz de Castro Souza**, figura admirada e querida por todos os confrades.

Nascido em 24/10/1924, em Caruaru, PE, Castro Souza formou-se em Medicina pela Faculdade do Recife, pós-graduando-se em Organização e Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde e Medicina do Trabalho da PUC-Rio. Foi médico do Instituto dos Bancários e diretor-geral do Hospital da Lagoa.

Deixou extensa produção bibliográfica, em livros, *plaquettes* e artigos, voltados para a história da medicina militar e de seus vultos, dentre os quais *O Cirurgião da Armada*, *Dr. Freitas e Albuquerque, Herói e Mártir da Guerra do Paraguai* (1963), *Os mártires do Serviço de Saúde na Guerra do Paraguai* (1967), *Carlos Seidl – uma figura humana* (1968), *Laurindo Rabelo: médico-soldado* (1970), *A Medicina na Guerra do Paraguai* (1972), *Soares de Meirelles – Patrono do Serviço de Saúde da Marinha* (1973) e *Magalhães Gomes – evocação* (1986), e sua obra maior *O poeta Maciel Monteiro: de médico a embaixador* (1975), agraciada com o Prêmio Literário Cidade do Recife, na categoria ensaio.

Ingressou no IHGB em 1963, como sócio honorário, passando a efetivo em 1965 e a benemérito em 1982 e foi 3º vice-presidente nos biênios 1986-1987 e 1990-1991, membro da Comissão de Admissão de Sócios e do Conselho Consultivo, em diversas administrações, passando à condição de decano em 2013. E, na gestão Tapajós, desempenhou também as funções de médico do trabalho.

Era membro da Sociedade Brasileira de Geografia, dos Institutos Históricos de Pernambuco, Rio de Janeiro e Pará, das Academias Carioca e Pernambucana de Letras, da Academia Pernambucana de Medicina, do Instituto Brasileiro de História da Medicina, do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores e da Sociedade Eça de Queiroz e condecorado, entre outras, com as medalhas Guararapes, do governo de Pernambuco (1954), e do Pacificador, do Ministério do Exército (1986) e com o donato de Segunda Classe da Ordem de Malta (1964).

Em 2014, publicou seu último trabalho *No Instituto Histórico*, de cunho autobiográfico, reunindo sua trajetória de vida, produção bibliográfica e cronologia de atividades no IHGB.

ATOS DO PRESIDENTE

- Edital nº 04/16, de 04 de abril – declara aberta a vaga no quadro de sócios correspondentes brasileiros em decorrência do falecimento do sócio **Ático Frota Villas Boas da Mota**.
- Edital nº 05/16, de 12 de abril – declara aberta a vaga no quadro de sócios eméritos em decorrência do falecimento do sócio **Luiz de Castro Souza**.

Noticiário do Corpo Social

NOTÍCIAS DE SÓCIOS

Armando Alexandre dos Santos publicou, na *Tribuna Piracicabana*, artigo intitulado “Deputado brasileiro “animaliza” dramaturgo grego” [Ésquilo], criticando os erros de portugueses dos deputados na sessão da Câmara, que aprovou a abertura do processo de impeachment. Dia 16.

Arnaldo Niskier participou do “Pátio dos Encontros”, sobre Ética e Transcendência, promovido pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, no Teatro Municipal. Dia 7.

Cândido Mendes coordenou, na Academia Brasileira de Letras, o Ciclo de Conferências Identidade em questão. Dias 5, 12, 19 e 26.

Celso Lafer assina, em *O Globo*, artigo intitulado “Unilateralismo diplomático, impeachment e narrativa” sobre a política externa brasileira do governo Dilma. Dia 3.

Fernando Henrique Cardoso, em sua coluna em *O Globo*, assina artigo intitulado “A Constituição é o caminho”, sobre a crise política brasileira. Dia 3.

D. **Gregório Paixão**, OSB, lançou, pelo Cesgranrio, o livro *A Catedral de Petrópolis: Santuário da Memória da Cidade Imperial*. Dia 27.

João Eurípedes Franklin Leal realizou palestra, em Domingos Martins, ES, sobre a Rota Imperial da Estrada Real entre Ouro Preto e Vitória. Dia 15.

Júlio Bandeira abriu o ano social da Academia Brasileira de Arte com a palestra “A Missão Francesa e a construção do Brasil”. Dia 30 mar.

Luiz Alberto Moniz Bandeira comentou, em entrevista ao jornal *La Onda Digital*, o problema da corrupção no sistema presidencialista brasileiro. Dia 25.

Luiz de Castro Souza (†) foi homenageado, com um voto de pesar, pela Academia Brasileira de Letras, por proposta de **Alberto Venancio Filho**. Dia 14.

Maria Beltrão foi homenageada pela Sociedade Brasileira de Geografia, por ocasião dos festejos pelos 133 anos da instituição. Dia 7.

Mary del Priore teve o primeiro volume de sua tetralogia *Histórias da gente brasileira*: Colônia, resenhado por Mariana Filgueiras em *O Globo*. Dia 25.

D. **Orani Tempesta** presidiu, no Teatro Municipal, a realização do painel de debates sobre Ética e Transcendência, denominado “Pátio dos Encontros”, que contou com a participação do presidente do Pontifício Conselho para a Cultura do Vaticano, Cardeal Gianfranco Ravasi, e de intelectuais brasileiros de diversas posições filosóficas e religiosas. Dia 7.

Roberto DaMatta analisou, em sua coluna em *O Globo* (“Um ritual político”), as esdrúxulas motivações da grande maioria dos membros da Câmara dos Deputados na sessão de 17 de

bu, Lambari e São Lourenço – MG: 1918-1919. 1. ed. Varginha, MG: J. R. Sales, 2013. 182 p.
SANTOS, Marco; Fernandes, Neusa; COELHO, Olinio Gomes P. *Efemérides vassourenses*. Vassouras: Instituto Histórico e Geográfico de Vassouras, 2016. 172 p.

SILVA, Cesar Augusto Tovar. *Os jesuítas e o Rio de Janeiro*: a saga dos jesuítas na construção da história do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2015. 151 p.

SILVA, Salvador Mata e. *A família Picanço em Niterói*. Niterói: Muiraquitã, 2016. 64 p.

VIDAL, Laurent. *Ils ont rêvé d'un autre monde*. Paris: Flammarion, 2014. 393 p.

VIDAL, Laurent (Org.) *Capitales rêvées, capitals abandonnées*: considerations sur la mobilité des capitales dans les Amériques: (XVIIe.-XXe. siècle). Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2014. 286 p.

WERNECK, Eduardo César. *Marquês de Paraná*. Prefácio de Cândido Mendes de Almeida. Cruzeiro, SP: E. C. Werneck, 2015. 782 p

ALGUMAS PESQUISAS

AGUIAR, Alexandra do Nascimento (Doutoranda) - UERJ. Assunto: política –Brasil- Império. Finalidade: doutorado.

ALMEIDA, Thais Helena de (Restauradora) - Biblioteca Nacional. Assunto: Atlas do Império do Brasil. Finalidade: artigo para congresso.

ARAÚJO, Aline de Souza (Universitária) - FIOCRUZ. Assunto: ciência século XIX. Finalidade: estudo para projeto de pesquisa.

CUNHA, Hannah Basílio Ferreira da (Universitária) - UFRJ. Assunto: urbanismo. Finalidade: trabalho de conclusão de curso.

DARIGO, Franci Machado (Professora). Assunto: escritores brasileiros. Finalidade: estudo e pesquisa para publicação historiográfica.

KUMMER, Rodrigo (Doutorando) – UFRJ. Assunto: José Bernardino Bormann. Finalidade: tese de doutorado.

LIMA, Israel Souza (Escritor). Assunto: Aluizio Azevedo. Finalidade: publicação

LUCAS JÚNIOR, Jander da Costa (Universitário) – UFRJ. Assunto: economia portuguesa. Finalidade: trabalho de conclusão de curso.

NARA JÚNIOR, João Carlos (Doutorando) – UFRJ. Assunto: governadores do Rio de Janeiro. Finalidade: doutorado.

NINO, Aldonis (Professor) – UFRJ. Assunto: morte. Finalidade: acadêmica.

PÊCEGO, Daniel Nunes (Professor) – UERJ. Assunto: Ordens militares portuguesas. Finalidade: pesquisa genealógica.

SANTOS, Marco A. M. (Jornalista) – IHGRJ. Assunto: efemérides brasileiras. Finalidade: palestra no IHGRJ;